



ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS
COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE CATEQUESE - ECAM 2018

DATA: 25/03/18 -- TEMA: A centralidade da Palavra de Deus na Quaresma e na Mistagogia. -- ASSESSORA: Irmã Mari Luzia Hammes -- LOCAL: Paróquia Santo Antônio - Itapema

Escola Catequética de Multiplicadores

CARTA Nº 1

Caro/a amigo/a da Escola Catequética de Multiplicadores

**“Seu rei está chegando, justo e vitorioso.
Ele é pobre, vem montado num jumento,
num jumentinho filho de uma jumenta...
Ele anunciará a paz a todas as nações”
(Zc 9,9-10).**

Queridos catequistas, participantes desta Escola. Hoje (25/03) damos início à grande Semana Santa, onde vivenciamos os momentos finais de Jesus, sua paixão e morte na cruz, mas também celebramos a sua glória e ressurreição. Hoje também festejamos o Domingo de Ramos, que retrata a entrada triunfal do Messias na cidade de Jerusalém.

Simbolicamente, com ramos nas mãos, acolhemos você que veio com entusiasmo, disposição, expectativa e muita “paixão”.

Manifestamos nossa alegria, dizendo, refletindo... “Obrigado, Senhor, pela graça de fazer parte desta Escola”.

A oração inicial também nos motivou a participar, ao longo dos próximos dias, das celebrações fundamentais de nossa fé.

Ainda, Padre Paulo Stippe Schmitt abordou o Projeto Vocacional, cujo Lema é: “Cada comunidade uma nova vocação”. Essa ação evangelizadora objetiva suscitar uma cultura vocacional em toda a Igreja para despertar as mais variadas vocações.

Ressaltou que se deve orientar com clareza as comunidades sobre como deve acontecer o primeiro eixo da Ação. Viver a frase evangélica: “Pedi ao Senhor da messe...”. Vamos pedir vocações por intercessão de Nossa Senhora, Mãe das Vocações, rezando uma dezena do terço todas as vezes que nos reunimos em comunidade: antes das missas, dos encontros de pastoral, dos encontros de formação...

Sempre recordando a intenção da Ação: Pelas Vocações.

Para “quebrar o gelo” nos foi proposto uma dinâmica: “Quem sou eu”.

Dois a dois, mediante uma figura contendo um número e a citação de uma parábola, cada participante foi ao encontro de alguém e perguntou um para o outro: “Quem sou eu?”

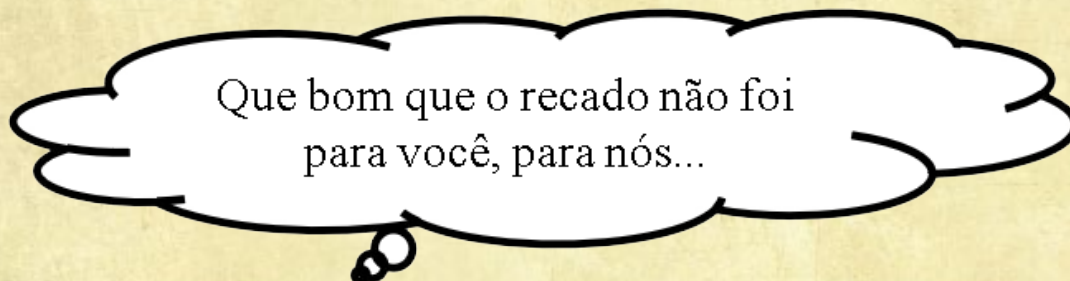
Vejamos as citações com as respectivas figuras:

- Parábola do pai misericordioso >> Lc 15,11-32
- Parábola do semeador >> Mc 4,1-20
- Parábola do bom samaritano >> Lc 10, 29-37
- Parábola do joio e do trigo >> Mt 13,24-30
- Parábola do grão de mostarda >> Mt 13, 31-32
- Parábola da ovelha perdida >> Mt 18,12-14
- Parábola do fermento >> Mt 13,33
- Parábola dos talentos >> Mt 25,14-30
- Parábola do tesouro e a pérola Mt 13, 44-46
- “Um só é o vosso mestre, e todos vocês são irmãos.” >> Mt 23,8

>> **Algumas duplas compartilharam a conversa.**

Enfim, a assessora Irmã Mari Luzia Hammes é apresentada para o início da partilha do conteúdo proposto: A centralidade da Palavra de Deus na Quaresma e na Mistagogia.

Caro catequista, você provavelmente “arregalou os olhos” quando a assessora afirmou que é um “absurdo... os animadores de comunidade que não participam das formações, quando são oferecidas tantas oportunidades”.



Mas entrando no assunto... Mistagogia >> mistério; mistagogia é conduzir, introduzir, guiar no mistério.

Quaresma >> tempo de preparação para a Páscoa.

>> São 40 dias de penitência e conversão, “morte ao pecado”, para que possamos ressurgir para a vida nova em Cristo na sua Páscoa renovando e vivendo mais profundamente o nosso batismo.

>> Tradicionalmente a quaresma tem sido um tempo de jejum, oração e esmola.

Esmola >> No sentido bíblico de ter amor e compaixão, de abrir o coração para com os irmãos necessitados e injustiçados, ajudando-os efetivamente. É também uma verdadeira oração. É também um tipo de caridade. Caridade é também ir ao encontro.

Oração >> Nas narrativas dos evangelhos, muitas vezes os discípulos encontravam Jesus em oração. Jesus tirava força, discernimento através da oração. Jesus rezava, ouvia a Deus.

Oração no tempo quaresmal significa parar, falar, ouvir, dialogar...

Catequista, lembre que o tempo de Deus, não é o nosso tempo, por isso Deus não nos atende prontamente.

>> **Seja paciente!**

- Ele conhece a situação.
- Ele quer que o escutemos e o entendemos.
- A oração é parte integrante de qualquer encontro.
- Não usar a oração para silenciar.
- A oração é diálogo.

Jejum >> O jejum verdadeiro é aquele que me faz perder o medo de algo, de alguém, que nos impede de sentar junto, de dialogar... o jejum de ficar dois a dois sem usar o whatsapp, o facebook.

Durante a quaresma:

- Não se canta o “Aleluia” (que significa louvor ao Senhor).
- Início e término da quaresma: quarta-feira de cinzas e término antes da missa da Ceia do Senhor, na Quinta-feira Santa.
- Os cinco domingos da quaresma, são cinco etapas de preparação à Páscoa que é a festa do Batismo (ou renovação das promessas batismais), na qual lembramos nossa participação na morte e ressurreição de Jesus.
- Via Sacra: é uma devoção popular que a Igreja procura valorizar, acrescentando leituras bíblicas e procurando fazer ligação com a vida do povo.

Hoje Jesus continua sofrendo nos doentes, nos injustiçados e excluídos, nos famintos, desempregados, angustiados, torturados, nos miseráveis...

Por isso precisamos nos unir como irmãos nessa via sacra da vida, para que nos libertemos dessa situação de “morte” e participemos da vida e ressurreição de Jesus.

O que para nós catequistas, nesta quaresma são atitudes de jejum e caridade?

Para o sacramento da Reconciliação: ir ao encontro, ter misericórdia, compaixão, sensibilidade, escuta, acolhida, atenção. É justamente essas questões que devemos trabalhar no sacramento da reconciliação.

O que aprender com as atitudes de Jesus?

- Olhar o semelhante, sorrir, se colocar no lugar do outro.
- Em hebraico – “compaixão” significa agir com as “entranhas”.

A centralidade da Palavra na Quaresma e Páscoa

- O tempo da quaresma e da páscoa nos faz recordar a trajetória completa da vida de Jesus, que foi tentado por Satanás a desistir do projeto de Deus, do projeto do Reino (Mt 4,1-11). Ele foi chamado a dizer “não ao Pai”.
- Mas, em tudo viveu a condição humana, exceto o pecado (cf. Hb 4,15), Jesus disse sempre “sim” a Deus-Pai, pela força do Espírito que o acompanhava e que, segundo Mateus 1,9 “como pomba desceu sobre Ele” e o impeliu para o deserto (Mc 1,1), a fim de ser tentado por Satanás.
- Esse mesmo Espírito “está sobre mim”, afirma Jesus, a partir da leitura do livro do profeta Isaías(61,1), na sinagoga de Nazaré, no dia de sábado, logo no início do seu itinerário ministerial na Galileia, como afirma o evangelista Lucas.
- Neste texto Jesus fala que veio para libertar os presos. “Presos” nas suas ideologias, ideias, que não sabem dialogar com os outros...
- “Recuperar a visão dos cegos” – quantos cegos temos nos nossos dias; quem não enxerga tudo aquilo que está por trás, os cegos da internet, dos MCS...
- No fim de sua vida terrena, na cruz do Calvário, Jesus ao morrer entrega o Espírito, como Páscoa – Pentecostes (Jo 19,30).

Em grupo >> do subsídio A centralidade da Palavra de Deus na Mistagogia:
O que fazer?

Ler o texto das páginas 7 a 10 >> A Palavra de Deus na Mistagogia.

1. O que nos chama a atenção na Mistagogia com a relação a Palavra de Deus.
2. Dúvidas quanto ao uso da Palavra no processo de Iniciação à Vida Cristã.
3. Partilha.
4. Complementação da assessora.

A Sagrada Escritura é fonte da Mistagogia

- A Palavra e a liturgia ocupam lugar central na Mistagogia.
- As nossas Igrejas estão resgatando a teologia das primeiras comunidades – discípulos da primeira geração.

Obs.: A teologia da retribuição nunca deixou de existir nas nossas igrejas. E com muito perigo a teologia da prosperidade. Exemplificou as Igrejas Pentecostais.

Como trabalhar a Bíblia na Mistagogia? (pág. 11 e 12).

Primeiro de tudo, não tendo “medo” e nem manipulando a mensagem contida na Palavra de Deus.

Dois grandes perigos:

1. O catequista que raramente utiliza a Bíblia como instrumento de iluminação e de aprofundamento no encontro catequético.
2. O catequista que manipula a Palavra de Deus de forma intimista e espiritualista.

* O texto ainda ofereceu algumas dicas de leitura de um texto bíblico:

- procure colocar-se junto na cena;
- cuidado especial ao trabalhar os onze primeiros capítulos do Gênesis.

E para terminar, “você será mistagogo se, em primeiro lugar, se deixar conduzir pela Palavra de Deus.”

Até a próxima!!